



# COPOA

# UNI



## CARTA AOS GOVERNOS, EMBAIXADAS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

**Assunto:** Pedido de Reconhecimento, Retratação e Diálogo sobre os Direitos dos Povos Indígenas no Brasil, com Base no Direito Internacional

Excelentíssimos Senhores e Senhoras Representantes,

Nós, representantes dos povos indígenas do Brasil, vimos por meio desta carta expressar nossa busca por liberdade, reconhecimento e reparação pelos impactos históricos e contínuos do colonialismo em nossas comunidades. Esta carta é enviada com o objetivo de solicitar apoio internacional para que o Brasil possa abrigar e acolher plenamente os direitos dos povos indígenas, conforme estabelecido em instrumentos de direito internacional.

### I. LIBERDADE

Aqui escrevemos esta carta. **Liberdade.**

Escrevemos este documento, este dispositivo de regulamento, em nome da liberdade. Liberdade dos açoitamentos do colonialismo, do liberalismo e agora do federalismo, que nos incutiu a promessa de maravilhas e, após 524 anos, trouxe apenas humilhações. Enviamos esta carta não para clamar, mas para afirmar: **Liberdade.**

Liberdade a um povo, ao seu modo, à sua cultura, ao seu jeito, à sua sorte. Um povo que, impedido por Deus de findar, continua aqui sem poder saborear as riquezas de seu território. Liberdade é a palavra que guiará a sentença de vocês, que decidirão sobre o procedimento desta carta. Vimos em busca de liberdade porque somos livres. Vimos redigir esta carta com mortos e vivos, despedaçados e destroçados, e dizer que está mais do que na hora da retratação, da reparação, do reconhecimento, da vergonha de ter dissipado nações e mais nações.

Como proclamar a sustentabilidade, como proclamar a humanidade, como proclamar seres melhores, exemplos, modelos, se aqui foram cometidas atrocidades?

Vimos em busca de liberdade, para que a comunidade internacional, em conjunto com o Brasil, estude e inicie um processo que reafirme a presença de nossos povos e de nossos territórios, garantindo a reparação, tanto geográfica quanto financeira, para que possamos seguir nossos destinos com liberdade.

Requeremos o apoio para solicitar uma reunião junto à ONU e ao Tribunal de Haia para discutir a tipificação dos crimes cometidos nestas terras e buscar caminhos para a justiça e reconciliação.





# COPOA

# UNI



Que sorte amarga daqueles que negaram a sorte de outros. Pois aqui, as palavras que regem esta carta são mais do que verdades; são vidas a serem reparadas, histórias a serem recontadas e destinos a serem retraçados. Pedimos, conclamamos àqueles que decidem, que possam afirmar o que esta carta pede. Escutem e guardem: este é o momento decisivo.

A pauta é simples, irmãos e irmãs:

- **Reconhecimento e Retratação:** A retratação pelos países envolvidos no processo colonial pelos erros históricos cometidos.
- **Apoio Internacional:** Apoio para uma reunião na ONU visando discutir a promoção dos direitos dos povos indígenas no Brasil.
- **Reparação e Compensação:** Discutir a repatriação de bens culturais e a indenização para que os povos possam livremente construir seus modos de vida originários.
- **Autodeterminação Cultural:** Reconhecimento do nosso direito de estabelecer nossas próprias práticas culturais e sistemas de governança interna, em harmonia com o Estado brasileiro, garantindo a preservação de nossas culturas e modos de vida originários.

## II. FUNDAMENTAÇÃO NO DIREITO INTERNACIONAL

Para fortalecer nossa posição, baseamo-nos em diversos instrumentos internacionais que protegem os direitos dos povos indígenas:

1. **Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (UNDRIP)**
  - **Artigo 3:** Afirma o direito dos povos indígenas à autodeterminação.
  - **Artigo 8:** Protege contra a destruição de sua cultura e identidade.
  - **Artigo 26:** Reconhece o direito às terras que tradicionalmente possuem, ocupam ou utilizam.





# COPOA

# UNI



- **Artigo 28:** Estabelece o direito à reparação por terras e recursos confiscados sem consentimento livre, prévio e informado.

## 2. Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

- **Artigo 14:** Reconhece os direitos de propriedade e posse sobre as terras que tradicionalmente ocupam.
- **Artigo 15:** Garante direitos aos recursos naturais existentes em suas terras.

## 3. Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial

- Exige que os Estados eliminem a discriminação racial e promovam a igualdade de direitos.

## 4. Pactos Internacionais sobre Direitos Humanos (PIDCP e PIDESC)

- Reafirmam o direito dos povos à autodeterminação e ao controle sobre seus recursos naturais.

## 5. Convenção da UNESCO de 1970

- Estabelece medidas para prevenir a transferência ilícita de propriedade cultural e promover a repatriação de artefatos.

### III. NOSSOS PEDIDOS

#### 1. Reconhecimento e Retratação

- Reconhecimento oficial dos erros históricos cometidos contra os povos indígenas do Brasil.
- Pedido formal de desculpas, em conformidade com os princípios de justiça restaurativa previstos no direito internacional.
- Reconhecimento da responsabilidade histórica pelos atos que levaram ao genocídio e etnocídio de nossas nações originárias.





# COPOA

# UNI



## 2. Reparação e Compensação

- Criação de um fundo internacional, com contribuições dos governos mencionados, destinado à reparação financeira e ao apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades indígenas.
- Repatriação de artefatos culturais e bens retirados de nossos territórios.

## 3. Autodeterminação e Autonomia Cultural

- Apoio para iniciar um diálogo junto à ONU, visando promover a autonomia cultural dos povos indígenas no Brasil, conforme previsto no direito internacional.
- Reconhecimento do nosso direito de estabelecer nossas próprias práticas culturais e sistemas de governança interna, em consonância com a legislação brasileira, garantindo a preservação de nossas culturas e modos de vida originários.

## 4. Formação de Grupo de Trabalho Internacional

- Criação de um grupo de trabalho conjunto entre os governos destinatários, a comunidade internacional, o governo brasileiro e representantes indígenas, para discutir e implementar as medidas acima mencionadas.

## IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É chegada a hora de uma verdadeira retratação e reparação. Não buscamos migalhas ou soluções paliativas, mas ações concretas que respeitem nossa dignidade e nossos direitos fundamentais. É imperativo que as nações que tiveram papel crucial em nossa história reconheçam suas responsabilidades e colaborem com o Brasil para construir um futuro onde possamos exercer plenamente nossa liberdade e autodeterminação cultural.

**"O sangue inocente, derramado de modo injusto, grita por justiça e pede reparação.**

**'E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão clama da terra a mim.'" (Gênesis 4:10)**





# COPOA

# UNI



Não somos brasileiros, europeus ou quaisquer rótulos que nos foram impostos.  
**Somos nativos, somos daqui.**

Esperamos que esta carta seja recebida com a seriedade e sensibilidade que o assunto requer. Estamos abertos ao diálogo e desejamos iniciar um processo construtivo que beneficie não apenas nossos povos, mas também promova a justiça e a reconciliação histórica, em parceria com o Brasil e a comunidade internacional.

Atenciosamente,

UNIÃO NACIONAL INDÍGENA

CONFEDERAÇÃO DOS POVOS ORIGINÁRIOS DAS AMÉRICAS

# COPOA



UNI - UNIÃO NACIONAL INDÍGENA  
COPOA - CONFEDERAÇÃO DOS POVOS  
ORIGINÁRIOS DAS AMÉRICAS

